

CONTRA AS AMEAÇAS A IMPRENSA POPULAR

FECHAR JORNais SERIA O MESMO QUE ENXOVALHAR A DEMOCRACIA

Categórica afirmação do senador e general Caído de Castro — Não se pode impor o poder de polícia ao da própria Constituição — assimila o ilustre representante carioca na Câmara Alta

NUNCA poderia concordar com qualquer atentado à liberdade de pensamento. No caso, o jornal que ameaça fechar é a IMPRENSA POPULAR. Disse que é um órgão comunista. Mas, porventura, é crime ser comunista, afronta a Constituição quem, no campo doutrinário, prega e defende as idéias marxistas? A própria Carta Magna de 1946 responde negativamente.

O senador e general Caído de Castro diz para o nos-

so repórter estas decisões e acentua, em seguida: — Melhor do que ninguém, sabem os comunistas que os combatem. Mas daí a negar-lhes o direito de viver politicamente, de atuar na vida nacional, vai uma grande diferença. Tenho reiteradamente afirmado meu ponto de vista favorável à legalidade do seu partido, e, com maior razão ainda, por se tratar, ali, de uma liberdade fundamental ao regime democrático, que é a da Imprensa.

(Conclui na 2.ª Página)



Eduardo Caído de Castro

ESPETACULAR VITORIA DO BRASIL

S. PAULO, 8 (Especial)

No cenário festivo do Estádio do Pacaembu, seleção brasileira, mestre de uma atuação magistral, goleou a Tchecoslováquia por 4 x 1. Desfilar-se assim o Brasil da derrota que lhe foi infligida no primeiro jogo, apresentando, destas vez, um jogo mais objetivo, com Lúcio (Zizinho) realizando perfeitamente a ligação. Os tchecoslovacos não conseguiram restringir a exibição do Maracanã.

Pepe, aos 34 minutos de primeiro tempo. Na fase complementar, Maropust dominou a contagem aos 12 minutos. Pepe aumentou aos

Pepe, aos 34 minutos de primeiro tempo. Na fase complementar, Maropust dominou a contagem aos 12 minutos. Pepe aumentou aos

(Conclui na 2.ª Página)



O deputado Frota Moreira falando ontem perante a Comissão de Inquérito

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX * RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 9 DE AGOSTO DE 1955 * N.º 1.883



Nos debates de ontem da Comissão de Inquérito teve destaque atuando o deputado Renato Archer (foto)

PRONUNCIA-SE NEHRU NO CASO DE SUEZ:

Os Gestos Guerreiros Franco - Britânicos Criaram Uma Grave Situação

A grave crise deve ser resolvida de maneira pacífica — A nacionalização é da alçada do governo egípcio — Os Estados Unidos e a Inglaterra feriram o amor-próprio do Egito na questão da represa de Assuã

NOVA DELHI, 8 (AFP) — O sr. Jawaharlal Nehru, primeiro ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros, fez hoje de manhã uma declaração sobre o Canal de Suez permitiu o Parlamento.

O estadista indiano recordou, inicialmente, a crise do Suez, de 1856, a convenção de Constantinopla de 1888, e o acordo anglo-egípcio, de 1884, que reconhecem ao mesmo tempo a soberania do Egito.

to e o caráter internacional do Canal de Suez, "que deveria sempre permanecer livre e aberto" à navegação.

O sr. Nehru afirmou que a nacionalização, pelo Egito, do Canal de Suez parecia simplesmente "antecipar as posses da instalação" por esse país, visto como a concessão da Companhia do Canal de Suez devia terminar em 1968. Aliás, recordou, o governo egípcio havia declarado (Conclui na 2.ª Página)

Dois altos funcionários da embaixada americana transmitiram a Juarez Távora as exigências yanques no terreno dos minérios atômicos do Brasil — Um deles é Max White — O deputado Renato Archer encaminhou a relação dos nomes, escrita de próprio punho por Juarez, ao presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito

— Comprovam-se cada vez mais as acusações do parlamentar maranhense

COM a inquirição a que foi submetido, da qual participaram os srs. Dagoberto Sales (relator), Frota Moreira, Arinos de Matos,

(Conclui na 2.ª Página)

AFIRMA NA CÂMARA O SR. AURÉO MELO:

Devemos Dar Irrestrita Solidariedade ao Egito

Em palavras calorosas, o representante petebista Auréo Melo protestou, ontem, na Câmara, contra o ato de rapina internacional do elevado leão britânico desdenha-

O POVO PRECISA DA IMPRENSA POPULAR



"Vimos protestar contra as ameaças de fechamento da IMPRENSA POPULAR, o jornal dos trabalhadores brasileiros, vanguarda da defesa dos interesses nacionais" — foi a declaração dos membros da comissão de trabalhadores em construção civil, ontem, em nossa redação. Essa comissão veio hipotecar sua solidariedade a este jornal, declarando que responderá às ameaças trabalhando intensamente pela vitória da campanha dos 20 milhões. O povo necessita de um bom jornal para que o defendam, que diga a verdade e denuncie os inimigos da pátria, e este jornal é a IMPRENSA POPULAR — afirmaram.

NO TEATRO MUNICIPAL

INSTALA-SE HOJE À NOITE O CONGRESSO DE GEOGRAFIA

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Mais um ano e meio sem água foi a perspectiva que apresentaram para os moradores da zona sul do técnico do Departamento de Águas, ontem, quando da visita do sr. Negro de Lima àquela repartição municipal.

GUANDU EM OUTUBRO

As empresas empreiteiras em construção da adutora do Guandu, que deverá trazer mais 380 milhões de litros d'água para a cidade, asseguraram que a tubulação chegará ao seu ponto terminal (Engenho Novo) em fins de outubro.

NADA PARA A ZONA SUL

Entretanto, apenas 200 mil-

HOJE NO SINDICATO

DOS OPERÁRIOS NAVAIS

DEBATE PÚBLICO SÔBRE A MARINHA MERCANTE

Será realizado hoje, no Sindicato dos Operários Navais, à Rua Benjamim Constant, 355, em Nitro, um debate público sobre a "Reconstrução da Marinha Mercante Nacional".

Às 19 horas, deverão comparecer os deputados federais Jonas Bahiense e Arlindo Steinbruch e os dirigentes sindicais Mame-Castano, presidente da Federação Nacional dos Metalúrgicos e João Batista Maggi, presidente do Sindicato dos Confecionados da Marinha Mercante.

Também diversos outros dirigentes sindicais, deputados, vereadores e os trabalhadores em geral estão convidados para esse importante debate, quando serão discutidas as questões ligadas à Marinha Mercante e ao reequipamento das empresas nacionais de navegação marítima. (Da Sucursal de Nitro)

PRONTOS PARA ENTRAR EM GREVE EM DEFESA DO SALÁRIO - MÍNIMO

OS TRABALHADORES PAULISTAS NÃO DESMOBILIZARÃO SUAS FÓRCAS — INTENSA A TIVIDADE SINDICAL NO D. FEDERAL EM DEFESA DOS 3.800 CRUZEIROS A PARTIR DE PRIMEIRO DE AGOSTO

Os Sindicatos paulistas decidiram desfilar a greve geral que estava marcada para amanhã. Mas não desmobilizarão suas fórcas.

Ficarão em assembleia permanente, prontos a paralisar o trabalho em defesa de suas reivindicações, principalmente em caso de suspensão do decreto presidencial de salário-mínimo.

NO DISTRITO FEDERAL

Os trabalhadores cariocas também estão seriamente empenhados na luta pela aplicação do salário-mínimo a partir de 1º de agosto e pela contenção dos preços, os dois pontos principais do Programa de Ação dos trabalhadores de todo o país.

Ontem, o Sindicato dos Hoteleiros realizou movimentada assembleia, na qual adotou as seguintes resoluções: a) Telegrafar aos Juízes do Supremo Tribunal Federal, pedindo que votem pela manutenção do decreto de salário-mínimo; b) Aumentar de 3 para 5 o número de representantes do Sindicato.

(Conclui na 2.ª Página)

cisões dos trabalhadores paulistanos.

Quanto à luta pela aplicação do salário-mínimo no Pará, sabe-se que prossegue a greve nas empresas que não cumpriram o decreto presidencial.

NO DISTRITO FEDERAL

Os trabalhadores cariocas também estão seriamente empenhados na luta pela aplicação do salário-mínimo a partir de 1º de agosto e pela contenção dos preços, os dois pontos principais do Programa de Ação dos trabalhadores de todo o país.

Os dirigentes sindicais Erico Figueiredo e Eudes de Castro, presidentes das federações de Gráficos e de Metalúrgicos, respectivamente, avistaram-se ontem com o ministro Parafés Barroso e o diretor do DNT, sr. Hildebrando Bisaglia, dando-lhes conhecimento das a-

ções hoteleiros, reunidos ontem em assembleia, decidiram

dirigir-se ao Supremo Tribunal Federal, em defesa do salário-mínimo a partir de outubro, se adota-

res adicional por tempo de serviço.

PERIGO CONTRA 19 CATEGORIAS

Lembrou o presidente da UOM que a não incorporação adicional servirá para uma possível rebaixamento de vencimentos para 19 categorias de servidores na futura reclassificação de cargos e funções.

Pois, na Comissão de Justiça, há quem defende a rebaixa dessas 19 categorias.

ADICIONAIS PARA TODOS

Faltando ontem a nossa reportagem, o presidente da União dos Operários Municipais, sr. Alacrino Tavares Dias, declarou que já está assentado entre a maioria das associações de servidores que serão solicitadas emendas ao anti-projecto governamental.

Pedrão que os adicionais

sejam transformados em au-

mento de vencimento e que,

em lugar de quinquênios seja

concedida a todos os servido-

res adicional por tempo de

serviço.

REUNIÃO INTERSINDICAL NO SINDICATO DE CARRIS URBANOS

Conclamando aos demais Sindicatos a comparecer numérica reunião a realizar-se dia 10 em sua sede, à Rua Major Lacerda, 170, recebermos o Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos a seguinte nota:

«A fim de ser solucionado o grave assunto reivindicatório da corporação: extinção da fiscalização secreta e fechamento dos bondes, foi eleita, em assembleia geral, uma comissão de associados

para com a diretoria repre-

sentarem junto às autorida-

des o direito e interesses

(Conclui na 2.ª Página)

A Catastrofe de Cali, na Colômbia

1.200 MORTOS E MILHARES DE FERIDOS

BOGOTÁ, 8 (A.F.P.) Os matutinos desse capital estabe-

leceram o primeiro balanço da explosão de Cali, o qual

apresenta a cifra de 1.200 mortos e milhares de feridos. Os

prejuízos materiais são calculados em 100 milhões de pesos.

Muitas horas após a desastrosa explosão, que cobriu de

dor todo a Colômbia, e cujo balanço de vítimas ultrapassa de

tal a pesquisa dos cadáveres e feridos continua nos escombros

de ralo de três quilômetros quadrados destruídos pela ex-

plosão.

A ponte aérea continua a funcionar entre Bogotá e ou-

tras cidades colombianas, e Cali.

A força da explosão foi tal que renoveu a terra do ce-

mitério de Cali, arrancando numerosos faleiros de seus ta-

ntos.

INDICADOS À COMISSÃO OS ESPIÕES AMERICANOS ENCOBERTOS POR JUAREZ

(Conclusão da 1.ª Página)
Marcos Parente (membro) e Aurelio Viana e Renato Archer (não membros), terminou na sessão de ontem, cerca das 22 horas, o acidente depoimento do Gal. Juarez Távora, prestado por convocação da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre Energia Atómica.

Da mesma forma que na véspera, grande assinatura, além de toda a reportagem falada e escrita credenciada na Câmara e inúmeros parlamentares, surgiu à Sala de Comissão de Finanças, a empolgando com vivo interesse e emoção o desenrolar do confronto entre duas distintas posições políticas em torno da momentosa questão: a do ex-Chefe da Casa Militar do governo do golpe de 24 de Agosto, intransigentemente favorável aos escandalosos «acordos» de entrega aos Estados Unidos de nossas reservas de minérios atómicos, e da Comissão, patriótica e nacionalista, de defesa e aproveitamento pelo

Brasil de seus recursos em minerais fissionáveis.

FINAL DRAMATICO

A sessão teve a duração de mais de seis horas, e decorreu num clima de intensa emoção.

O gen. Juarez Távora, visivelmente mareado pelas derrotas sofridas na véspera, procurou apresentar-se calmo e mais controlado. A repartição não pode contar mais do que cinco muros desferidos sobre a mesa.

Marcaram o ponto alto das duas históricas sessões da Comissão Parlamentar presidida pelo sr. Gabriel Passos, as inquirições dos Srs. Fróta Moreira, Arinos de Matos e Renato Archer, de modo particular, que desmontaram, peça por peça, com argumento objetivo, seres esmagados, todos os sofismas, incoerências e contradições do Sr. Juarez Távora, pondo definitivamente a mão a sua inteira responsabilidade nos fatos apontados pelo Sr. Renato

Archer em seu memorável discurso, no qual trouxe ao conhecimento da nação brasileira os quatro documentos secretos.

Os últimos instantes da sessão, em que o gen. Távora e o sr. Renato Archer defrontaram-se na conjectura final, singularizaram o clima emocional do drama.

JUAREZ ESMAGADO

ATÉ A REVELAÇÃO DOS NOMES

Dando por encerradas as perguntas e esclarecimentos que desejava, o sr. Renato Archer, com a serenidade e cordialidade com que tratou o depoente desde o primeiro instante, perguntou mais uma vez ao Gal. Juarez Távora se não desejava, por fim, revelar a origem e os responsáveis pelos quatro documentos secretos, que já havia concordado terem sido por ele encaminhados como oficiais.

Ante a formal negativa do depoente, invocando como sempre, o compromisso de honra com o amigo que a seu pedido, lhe fornecera, em confiança, detalhes das mais

secretas disposições e planejamentos do governo dos Estados Unidos em relação ao acordo que se preparava — de prospecção — o sr. Renato Archer tirou do «dossier» que compulsara durante todo o tempo, uma pequena folha de papel, manuscrita, que exibe ao sr. Távora:

«Aqui estão General, criticos com a letra de V. Excia. os nomes dos responsáveis pelos quatro documentos secretos: dois nomes de americanos, e o nome de um brasileiro. Ao lado do nome desse brasileiro, há ainda, com a letra de V. Excia., a seguinte anotação: «E INCOMPATIBILIZADO COM O ALMIRANTE ALVARO ALBERTO».

O instante foi de dramática emoção. O gal. Juarez Távora não podia esconder o terror e choque da revelação inesperada. A sua fisionomia deixou transparecer expressões de angústia e moralismo completo.

Declarou o sr. Renato Archer estar de posse desses nomes desde que recebera os documentos que exhibia da tribuna da Câmara, revelando a sua origem e como os obteve.

DOLOROSA CONFESSÃO

O sr. Juarez Távora, sem ter como explicar a sua atitude anterior, de desafio à Comissão, sonegando a informação solicitada por vários parlamentares e, por último, pelo sr. Arinos de Mates com um apelo veemente ao seu patriotismo, confuso e abalado, declarou já ter perdido os escravinhos da memória aqueles nomes que não queria ver para não recordá-los.

Fugiu, assim, a obrigação de horas em que se viu colocado, e à qual não fugira um aventurero internacional da marca de um Boris Davidovich, de reconhecer o que estava escrito com a sua própria letra.

O sr. Renato Archer não leu os nomes escritos pela mão de Juarez, passando o papel ao presidente da Comissão para que fizesse constar no seu «dossier». Nenhum jornalista teve ciência dos três nomes escritos: os dos dois espíritos norte-americanos, altos funcionários da Embaixada dos Estados Unidos, que trabalhavam ligados ao Chefe da Casa Militar do Presidente Café Filho contra os interesses de sua própria pátria, e o outro de um traidor brasileiro. Um único nome pôde ser vislumbrado de relance pelos jornalistas mais próximos: Max White é um dos americanos que o sr. Juarez Távora quis proteger com o seu silêncio.

QUEM É O BRASILEIRO?

A última pergunta do Sr. Renato Archer dirigida ao Sr. Juarez: Aceitaria V. Excia., como recompensa do favor recebido, um cargo de projeção? Estou certo que não, constituiria um indicio sobre o brasileiro, autor de dois dos documentos que dão origem a criminosa modificação introduzida na política de compensações específicas até adotada nos acordos sobre o Egito.

Sera o Sr. Elielio Távora, entreguista confesso, primo do Gal. Juarez Távora, que de funcionário do D.N. P. M. passou a representante brasileiro na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para a execução do acordo de prospecção de minérios? A Comissão caberá, agora a revelação dos nomes que o sr. Juarez Távora sonegou ante a tentativa de aumento de preço do leite.

A QUEDA DO IDOLO

O adjantado da hora não nos permite relatar em todos os seus detalhes os episódios do final do depoimento do Gal. Juarez Távora. Temos que nos limitar ao seguinte resumo: a posição do sr. Juarez Távora é indefensável; nada explica. Procurou justificar ou encobrir-se na negativa; não a conseguiu negar das afirmações e revelações de extrema gravidade contidas nos discursos do deputado Renato Archer; não pôde negar ter sido, no episódio da exonerar do Almirante Alvaro Alberto, simples executor de ordem transmitida pela Embaixada Americana através do documento número 3. E' intransigentemente defensor de uma política de submis-

ta à liberdade sindical, pós-

terior que ficam os Sindicatos impossibilitados de exercerem o direito de representação por comissões.

Em assembleia geral realizada em nossa entidade deliberou-se convidar a todos os Sindicato do Distrito Federal para formarem uma Comissão Intersindical para estudar e resolver o caso junto às autoridades competentes.

Assim, rogamos o compreendimento das representantes de todas as entidades sindicais desta Capital, a uma reunião

que será realizada no próximo dia 10 (amanhã), às 10 horas na sede de nosso Sindicato.

Antônio Joaquim Crespo de Vasconcelos, Presidente.

Protesto Contra o Aumento no Leite

A direção executiva da Comissão Permanente Contra Carestia reuniu-se ontem em sede da União Metropolitana de Estudantes decidiu que uma representação de dirigentes estudantis, sindicais e de donas de casa comparecerá hoje à COFAP para protestar contra a tentativa de aumento de preço do leite.

AUMENTO NA Antártica

Os trabalhadores das fábricas de bebidas Antártica e Cayru reuniram-se ontem em assembleia em seu Sindicato, para apreciar a resposta de seus patrões ao pedido de aumento de salários.

A Antártica apresentou uma contraproposta de 20% e a Cayru, alegando dificuldades financeiras, nada contrapôs. A hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição, estava ainda sendo debatida a proposta da Antártica. Quando a Cayru, nova assembleia será convocada. Se até lá não deu de positivo se verificar, os trabalhadores ingressarão com disídio coletivo na Justiça do Trabalho.

REPÓRTER POPULAR

FONE: 22-8518

DEVEMOS DAR IRRESTRITA SOLIDARIEDADE AO EGITO

(Conclusão da 1.ª Página)

tacão e do progresso nacionais.

Lembrando sua condição de deputado, no Parlamento de um país também hostilizado pelo imperialismo, afirmou o Sr. Aureo Melo que os dirigentes estatais britânicos são responsáveis por toda uma longa e tenebrosa história de opressão a povos coloniais e semi-coloniais.

O projeto e suas emendas piores que o soneto têm para recer favorável da Comissão de Economia, mas no debate que se prolongou até ao término da sessão ficaram sem deles.

Assim, e se que a UDN votou contra o projeto contra o projeto e ministros. Também esteve contra a orientação do projeto quase todos os deputados do PTB e do PSP. Poderia admitir que certos elementos do PSD também fariam contra a orientação governamental no que se refere aos lucros extraordinários.

FUNÇÕES GRATIFICADAS

Discordando da política do DAS sobre a matéria, o sr. Lopo Coelho sustentou em discurso a tese de que só por lei é que as funções gratificadas podem ser admitidas como tal. Sustenta o sr. Lopo Coelho que a respeito do assunto o atual presidente da República tem invadido de forma inofensiva atribuições de Poder Legislativo.

EXTRAORDINARIOS

O projeto que altera dispositivos da Lei do Imposto de Renda foi longamente debatido na ordem do dia. Os Srs. Nogueira da Gama, do PTB de Minas, Alomar Barreto, da UDN da Bahia e Odilon Braga, da UDN do Distrito Federal, combateram de um modo geral o projeto

do leitor (Schroff), Hertl, Plugar e Novak; Urban e Zapustek; Pazdera, Moravok, Fereusl (Jacubov), Borovicka e Krauss. Renda: Cr\$ 3.177.000 — Juiz: mr. Cross.

CASAMENTOS

Atestados cartelares, certidões de casamento, naturalizações, passaportes, Prefeitura, etc. Tratar diretamente na Organização, 1º andar, Av. Afonso Pena, 16 — Rio de Janeiro, Rua Larga, Tel.: 23-8340. Escritório fundado em 1939.

do capitalização às imposições dos Estados Unidos e do prosseguimento das exportações de minérios atómicos.

Sua responsabilidade é patente, na alteração da alínea e) do projeto de acordo, que seu origem a entrega aos Estados Unidos do monopólio virtual sobre os nossos minérios atómicos, sobre os resultados das pesquisas e sobre o fornecimento dos tipos de reator que julgar mais convenientes aos seus planos de impedir que o Brasil venha a se beneficiar de seus próprios recursos para a industrialização da energia atómica. E, por fim, o cumprimento da promessa, dada ao povo, de repatriar o Itamarati, de alleluia, em espécie, é cumprido.

«Aqui estão General, criticos com a letra de V. Excia. os nomes dos responsáveis pelos quatro documentos secretos: dois nomes de americanos, e o nome de um brasileiro. Ao lado do nome desse brasileiro, há ainda, com a letra de V. Excia., a seguinte anotação: «E INCOMPATIBILIZADO COM O ALMIRANTE ALVARO ALBERTO».

O instante foi de dramática emoção. O gal. Juarez Távora, na sua sede, organizou para a Campanha de repatriamento dos jornalistas, em especial da imprensa estrangeira, que havia concordado terem sido por ele encaminhados como oficiais.

Declarou o sr. Renato Archer estar de posse desses nomes desde que recebera os documentos que exhibia da tribuna da Câmara, revelando a sua origem e como os obteve.

DOLOROSA CONFESSÃO

O sr. Juarez Távora, sem ter como explicar a sua atitude anterior, de desafio à Comissão, sonegando a informação solicitada por vários parlamentares e, por último, pelo sr. Arinos de Mates com um apelo veemente ao seu patriotismo, confuso e abalado, declarou já ter perdido os escravinhos da memória aqueles nomes que não queria ver para não recordá-los.

Fugiu, assim, a obrigação de horas em que se viu colocado, e à qual não fugira um aventurero internacional da marca de um Boris Davidovich, de reconhecer o que estava escrito com a sua própria letra.

O sr. Renato Archer não leu os nomes escritos pela mão de Juarez, passando o papel ao presidente da Comissão para que fizesse constar no seu «dossier». Nenhum jornalista teve ciência dos três nomes escritos: os dos dois espíritos norte-americanos, altos funcionários da Embaixada dos Estados Unidos, que trabalhavam ligados ao Chefe da Casa Militar do Presidente Café Filho contra os interesses de sua própria pátria, e o outro de um traidor brasileiro. Um único nome pôde ser vislumbrado de relance pelos jornalistas mais próximos: Max White é um dos americanos que o sr. Juarez Távora quis proteger com o seu silêncio.

QUEM É O BRASILEIRO?

A última pergunta do Sr. Renato Archer dirigida ao Sr. Juarez: Aceitaria V. Excia., como recompensa do favor recebido, um cargo de projeção? Estou certo que não, constituiria um indicio sobre o brasileiro, autor de dois dos documentos que dão origem a criminosa modificação introduzida na política de compensações específicas até adotada nos acordos sobre o Egito.

O uso da força

Referindo-se à rápida, vi-

va e veemente reação da Grã-Bretanha e da França,

a nacionalização do Canal, o Sr. Nehru frisou que as ameaças britânicas e francesas de fazer triunfar seu ponto de vista é essa respeito à esterilização ou uso da fórmula que é a Ásia do Iêmen.

O primeiro ministro indiano

não afirmou que esse método

não era da nossa época e

não era ditado pela razão. Não leva em conta o mundo tal

como é hoje nem a Ásia de hoje.

Lamentamos vivamente

essas reações e as medidas

que foram adotadas em consequência e exprimimos a esperança de que elas cessarão e que as partes em presença entabularão negociações para procurar uma solução pacífica para essa divergência.

No que concerne a aceitação da India de tomar parte na conferência de Londres, o Sr. Nehru anunçou que o seu país havia pedido esclarecimentos à Grã-Bretanha. O governo indiano, disse o ministro, julga que a sua participação nessa conferência não implicava de modo algum que ele se sentisse ligado aos argumentos e aos princípios do comunicado comum (triplice).

O Sr. Nehru declarou, entanto, que o governo indiano

reconhece que o Egito não queria e não podia tomar

parte na conferência sobre o Canal de Suez, para a qual

foi somente convidado, sem ter sido consultado.

Assim, e se não for resolvida de maneira pacífica, arrisca levar a um conflito do qual não

se podem facilmente avançar

à extensão e os efeitos.

Nessa crise deve-se dar uma atenção primordial em tentar

encontrar uma atmosfera de calma e um ponto de vista

racional. Numa crise dessa

espécie, não consideramos

sómete o resultado dessa

divergência, mas somos testemunhas da exasperação e do conflito de forças imensas.

Por isso devemos tratar esse problema tal como ele se apresenta ou sermos engolidos por ele.

O Sr. Nehru declarou, entanto, que o governo indiano

reconhece que o Egito não

queria e não podia tomar

parte na conferência sobre o

Canal de Suez, para a qual

foi somente convidado, sem

ter sido consultado.

Assim, e se que a UDN votou

contra o projeto e ministros.

Também esteve contra o

projeto e ministros.

Emitiu o opinião de que a decisão do Egito</

UNIÃO SOVIÉTICA E JAPÃO NEGOCIAM UM TRATADO DE PAZ

REALIZAM-SE em Moscou conversações entre representantes japoneses e soviéticos no sentido da conclusão de um tratado de paz e amizade entre o Japão e a U.R.S.S. O clichê mostra um aspecto da primeira reunião conjunta das duas delegações que aparecem lado a lado, chefiadas pelos chanceleres Chepilov e Sighemitsu.



Superada a Política de Guerra Fria

RENUDIDA no Rio, nos dias 30 e 31 de julho e 3 de agosto, a Diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, debatida os novos aspectos da situação internacional e a Declaração do Buro do Conselho Mundial da Paz a respeito, que decidiram aprovar.

Dos vivos debates que tiveram lugar resultou uma declaração que a Diretoria do M.B.P.P. resolveu dirigir às correntes de opinião que apolam ou integram o movimento dos partidários da paz no Brasil.

PROFUNDA TRANSFORMAÇÃO

Após assimilar que a situação mundial em seu conjunto sofreu profunda transformação no sentido do alívio da tensão internacional, a declaração lê:

Estimuladas pela nova conjuntura correntes de opinião cada vez mais amplas, em todos os domínios da vida política, cultural e econômica dos vários países, inclusive do nosso, exigem o entendimento, a colaboração e a consolidação da paz entre os povos, com o abandono de todos os aspectos da política que se baseava na preparação extensiva de uma nova guerra mundial.

Torna-se cada dia mais premente para a vida de nosso povo a necessidade de que sejam anuladas as restrições surgidas quando mais acessa se fazia a política de preparação de guerra.

Hoje, governos estabelecem entre si diálogo franco e cordial, intensificando por toda parte o intercâmbio cultural e econômico, multiplicando-se

as visitas de delegações visando o entendimento e a colaboração entre as nações. Contudo continuam a vigorar no Brasil restrições decorrentes dessa política ultrapassada que constituem sério obstáculo ao nosso progresso e mesmo a afirmação direta de uma nova guerra fria.

O sacrificio dos nossos minérios atômicos, decorrência da guerra fria

Referindo-se às possibilidades surgidas para o novo brasileiro com a nova situação, acrescenta:

«É necessário em primeiro lugar accentuar que o extraordinário encarecimento da vida é em grande parte o resultado da política que ainda não foi abandonada pelos governantes do nosso país. As despesas decorrentes dos acordos militares estão a pesar sobre o desequilíbrio orçamento da União, exigindo novas emissões de papel moeda, fornecendo restrições de verbas para a saúde, educação, transporte, produção agrícola e industrial».

E mais adiante:

«Um dos aspectos dos mais prejudiciais da orientação de nossa política exterior durante a fase de tensão internacional foi o problema da energia atômica. Nossas riquezas em minerais atômicos foram em boa parte sacrificadas como decorrência da guerra fria. Nem sequer foi elaborada uma política de utilização pacífica dos minerais atômicos. Ainda hoje sofremos restrições impostas pela corrente aos armamentos atômicos, que devem ser imediatamente suprimidas, para que o Brasil venha usufruir as vantagens que proporciona a idade atômica».

DIALOGO FRANCO

A declaração do M.B.P.P. acentua que «o caminho para a mobilização da opinião pública em nosso país, em favor da colaboração internacional, é o de apoio às campanhas pela anulação, das restrições enumeradas, campanhas que representam diretamente uma contribuição importante para a causa da paz».

Dirigindo-se por fim a todos os movimentos estudantis, a todas as organizações e associações que participam de suas campanhas, mostra a necessidade de ser estabelecido o diálogo franco com todas as correntes que lutam pela anulação dessas restrições, respeitando as características próprias de todas elas».

E conclui: «A luta pela paz é hoje um esforço pela colaboração sob quaisquer formas entre todos os povos e governos».

NEREU ARVORA-SE INTÉPRETE ÚNICO DA CONSTITUIÇÃO

Declará o deputado Bruzzi Mendonça — Protesto do criminalista Flávio Bertolini, prôcer do Partido Socialista

Sobre os repetidos pronunciamentos dessas duas figuras da reação, o ministro da Justiça e o delegado Luisa Pedroso, que ameaçando, a IMPRENSA POPULAR, atentam contra uma das liberdades fundamentais, falou oitenta na Câmara o Sr. Brusso Mendonça.

A nota do Sr. Nereu Ramos dirigida à ABI disse o representante carioca, interpretando de maneira muito estranha a Constituição, apresentando-a como instrumento auto-executivo. Pretende o Sr. Nereu Ramos, pelo que se deduz de suas palavras, derrogar todas as leis que regulamentam a Carta Magna e lhe dão interpretação verdadeira, no que tan-

gem à liberdade de imprensa. Para o ministro da Justiça a lei de imprensa é diploma legal inexistente. O que está em vigor é a vontade soberana de S. Excia., único intérprete da Constituição, que o seu entendimento permite, a todo instante, o fechamento de qualquer órgão que ofenda críticas ao governo.

INIMIGO DA LIBERDADE

A um aparte do Sr. Frota Aragão, sobre a orientação do Sr. Nereu Ramos dentro do governo, respondeu o Sr. Brusso Mendonça:

«Estamos acostumados a vê-lo na posição de inimigo das liberdades públicas, o que alias ficou provado noutras oportunidades. Hoje o Sr. Nereu Ramos surge como digno émulo do inspetor Cecil Borer, que no passado tantos crimes cometeu e no presente continua na mesma senda».

«Enquanto o novo governo do Peru decreta anistia geral como seu primeiro ato, diz o representante carioca, continuamos no Brasil em clima de tentativas de esmagamento das liberdades democráticas. Já é tempo de que devemos lutar contra essa ameaça».

A Aviação e Bombas Nucleares Não Decidirão Uma Guerra Futura

Resposta do marechal Zukov ao crítico militar do «New York Times» — Indispensáveis fôrmas terrestres, muito material e armas clássicas — O desenvolvimento da economia pacífica soviética aconselhou as desmobilizações soviéticas, mas o motivo principal da redução foi reforçar a paz e diminuir a tensão

Nova Iorque, 8 (AFP)

— Respondendo em carta a perguntas que lhe havia sido formuladas pelo sr. Hanson Baldwin, crítico militar do «New York Times», o marechal Zukov, ministro soviético da Defesa, declarou: «A aviação e as armas nucleares, sózinhas, não poderiam constituir fatores decisivos em uma guerra futura. Os conflitos armados necessitariam sempre de importantes fôrmas terrestres e de enormes quantidades de material e de armas clássicas».

Confirmou o ministro soviético que motivos de ordem econômica, notadamente o desenvolvimento da economia pacífica da União Soviética e o aumento do nível de vida dos povos desse país, explicavam a decisão do governo soviético de reduzir em 1.840.000 homens os efetivos das suas fôrmas armadas.

MOTIVO PRINCIPAL

Salientou porém o marechal Zukov que o motivo principal dessa redução era o desejo da União Soviética de reforçar a paz no mundo e diminuir a tensão nas relações entre os Estados.

Acrescentou que essa redução de efetivos não era motivada por alteração na conduta de uma guerra moderna, alteração que seria provocada pelo aparecimento das armas nucleares.

CONTROLE

Respondendo a uma outra pergunta a respeito dos métodos propostos pelos Estados Unidos e pela União Soviética de controle aéreo

«equivale na realidade em aumentar as atividades dos serviços secretos. O que inevitavelmente fará surgir suspeitas mútuas e aumentará a desconfiança entre a União Soviética e os Estados Unidos».

A carta do marechal Zukov foi transmitida ao «New York Times» por intermédio da Embaixada da União Soviética e Washington.

O Presidente Nasser Seguirá Para Moscou No Mesmo Dia da Conferência de Londres

CHEPILOV APRESENTA OBJEÇÕES SÓBRE A COMPETÊNCIA DA CONFERÊNCIA CONVOCADA PELOS ANGLO-FRANCOS-AMERICANOS SÓBRE SUEZ — AMEAÇA IMPERIALISTA AOS PAÍSES Árabes — SUSPENSA A «AJUDA» AMERICANA AO EGITO — GREVE GERAL DE PROTESTO NA SÍRIA

MOSCOW, 5 (AFP) — Confirma-se nos círculos egípcios que o Presidente Nasser seguirá de Cairo para Moscou no dia 10 do corrente. Data marcada para a conferência em Londres.

OBJEÇÕES SOVIÉTICAS

PARIS, 8 (AFP) — Declararam-se nos círculos autorizados que o Sr. Maurice Dejean, embaixador da França em Moscou, e os embaixadores da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos pediram para ser recebidos pelo Sr. Chepilov, ministro do Exterior

AMEAÇA IMPERIALISTA

CAIRO, 8 (AFP) — O tema da solidariedade inspirou a maior parte dos editoriais dos matutinos do hoje.

O jornal «Al-Ahram» escreveu notadamente: «Um forte americano que occupa posição de primeiro plano avisa o Ocidente de que, segundo a sua experiência em assuntos árabes, a utilização da força na crise de Suez levaria o mundo árabe inteiro a apoiar o Egito. Foi o que o sr. Henry Byroade, embaixador dos Estados Uni-

dos no Cairo, comunicou, acredita-se ao seu governo. Declara o jornal que a Síria, o Líbano e a Arábia Saudita manifestaram a sua solidariedade com referência ao Egito bloqueando os oleodutos que passam nos respectivos territórios».

«Al-Gumhuria», órgão oficial do governo, afirma: «Todas as capitais árabes tomaram consciência do fato de que a ofensiva imperialista contra o Egito ameaça igualmente o conjunto dos Estados árabes. Quando o Egito garante sem reserva a liberdade de navegação no Canal de Suez e compromete a reembolsar os acionistas da antiga companhia, não se pode realmente encontrar outra explicação para a ação franco-britânica além da vontade de restabelecer no Oriente Médio o sistema de dominação imperialista».

SUSPENSA A «AJUDA» AMERICANA

WASHINGTON, 8 (AFP) — Notifica-se em fonte autorizada que os Estados Unidos decidiram interromper as importações entregas feitas ao Egito a título do auxílio estrangeiro «enquanto aguardam a avaliação da situação política resultante da crise de Suez». Continuaram as expedições regulares de produtos sem caráter particular, como fertilizantes ou sementes.

NAO ACEITA A INGLATERRA

LONDRES, 8 (A.F.P.) — Nenhuma alteração é encarada no que se refere à data e ao local da conferência internacional de Suez, declarou hoje de manhã a esta capital, em visita oficial de cinco dias, uma esquadra soviética composta do cruzador «Molotov» e dos caças «Ostrevtomny» e «Ovtvetschenny», com procedência de Gotemburgo (Suécia), onde fizeram uma visita.

ADIAMENTO PROPOSTO

ATENAS, 8 (A.F.P.) — Anuncia-se oficialmente nesta capital que a Grécia propôs o adiamento da conferência de Suez e a sua realização em outro lugar, ao invés de Londres.

Foram entregues notas nesse sentido aos representantes diplomáticos da França, Grã-Bretanha e Estados Unidos pelo ministro do Exterior

do Egito, Sr. Evangelos Averoff. Afirma o governo grego que a sua proposta é destinada a dar às deliberações a respeito das condições de Suez ao ambiente de serenidade que lhes é indispensável.

Quanto à eventualidade de um recurso egípcio à ONU, precisa-se em fonte oficial que «ainda é muito cedo para encarar-se essa eventualidade».

«A concentração camponesa foi realizada apesar da presença de um destacamento policial, trazido à Nova Fátima pelo delegado Pedro Melo, da localidade de Carmelo Procópio, o mesmo que havia fechado o Sindicato

dos Colonos e Assalariados Agrícolas de Nova Fátima.

A reabertura do Sindicato camponês, fato que não ocorreu pela primeira vez, pois outras investidas anteriores dos latifundiários haviam sido derrotadas, contou com o apoio do prefeito de Nova Fátima, Sr. Sebastião Nicolau Froes, de vários vereadores e até do delegado local, capitão Augusto Dias Parente.

Em várias outras localidades do norte do Paraná serão realizadas assembleias camponesas pela aplicação do salário-mínimo.

REABRIRAM SEU SINDICATO OS CAMPONESES DE NOVA FÁTIMA

CURITIBA, 8 (IP) — Mais de 3.000 colonos e assalariados agrícolas do norte do Paraná concentraram-se em Nova Fátima e reabriram a sede de seu Sindicato e realizaram uma grande assembleia pública, exigindo o pagamento do salário mínimo fixado pelo recente decreto presidencial.

A concentração camponesa foi realizada apesar da presença de um destacamento policial, trazido à Nova Fátima pelo delegado Pedro Melo, da localidade de Carmelo Procópio, o mesmo que havia fechado o Sindicato

dos Colonos e Assalariados Agrícolas de Nova Fátima.

A reabertura do Sindicato camponês, fato que não ocorreu pela primeira vez, pois outras investidas anteriores dos latifundiários haviam sido derrotadas, contou com o apoio do prefeito de Nova Fátima, Sr. Sebastião Nicolau Froes, de vários vereadores e até do delegado local, capitão Augusto Dias Parente.

Em várias outras localidades do norte do Paraná serão realizadas assembleias camponesas pela aplicação do salário-mínimo.

THE DISPATCHER (AMERICANO) APRESENTA O F.B.I. — (CONCLUSÃO)

Organização Que Desmoraliza a Legislação do País

O periódico norte-americano «The Dispatcher» publicou em sua edição de 13 de abril do corrente ano uma reportagem que descreve, em toda a sua hediondez, as atividades e os processos da organização, policial conhecida como Federal Bureau of Investigation. Seu crescimento baseado pelos trusts e seu poder secreto estendem uma sombra de terror sobre a população dos Estados Unidos, encavalando a Lei e anulando os direitos democráticos dos cidadãos. Essa reportagem, dividida em publicações, é o que estamos reproduzindo. «Data venia» em tradução.

Todas as outras agências do governo são obrigadas a respeitar um código de contratação de serviços. O F.B.I. é isento. Ele possui «dossiers» de parlamentares e de outros políticos. Parece que ele está acima da lei e se constitui em lei, por si só.

Edgar Hoover, chefe do F.B.I., foi descrito pelo «St. Louis Post-Dispatch» como «criminoso por publicidade».

Em 1940 um dos maiores e mais prestigiosos senadores dos Estados Unidos, George W. Norris, do Nebraska, declarou que

«Um detetive que faz publicidade de suas aventuras sem que pade, que gasta o dinheiro público para vê-las nas manchetes dos jornais, redundará finalmente incapaz para combater o crime e capturar os criminosos...».

«A menos que façamos qualquer coisa para barrar esta fúria da adulação e elogios à própria omnipotência, não teremos concordado com o perigo dos criminosos, acabarão por dirigir tiranicamente o governo, como a história universal mostra que acontece toda vez que a polícia secreta ou detetives secretos começam a rondar as casas de homens

honestos. Em meu juízo, a menos que se acabe com este procedimento, logo chegará o dia em que haverá um espião atrás de cada árvore e um detetive em cada despensa em nosso país».

AS «PROVAS» DO F.B.I.

Hoover tem frases coloridas para descrever aqueles que lhe fazem críticas ou 'no Birô'. Em algumas delas, tiradas de seus míticos discursos e artigos de glorificação do F.B.I. e citadas no livro de Lowenthal: «charlatões — choramingas estérnos de ambos os sexos — hipersentimentais — professores de crimes — amantes de condenados — reformadores de conversa — criminologistas de cadeira de balanço — alocvitórios profissionais — sabe-tudos desinformados e mal informados».

A espécie de material que o F.B.I. recolhe por intermédio de seus detetives e informantes e que forma os «dossiers» contendo improváveis e insustentáveis contribuições de informantes confidenciais, junto com os testemunhos oculares dos próprios agentes do Birô foram entregues ao julgamento do público...».

«O diretor J. Edgar Hoover lançou uma cortina de não comentários em resposta a todas as perguntas sobre a questão...».

«A inacreditabilidade do F.B.I. foi alguma coisa como um fenômeno em Washington, durante muitos anos.»

CRÍTICAS AO CABOTINISMO DE EDGAR HOOVER ★ O PRÓPRIO «NEW YORK TIMES» FAZ REPAROS À «TÉCNICA DE INVESTIGAÇÃO» DA GESTAPO IANQUE ★ UM «VOLANTE» COMO DOCUMENTO CONFIDENCIAL ★ DECISÃO DO TRIBUNAL DE PITTSBURGH

criticas de alto nível, sem paralelos entre as outras agências do governo, enfrentou esta semana uma situação bastante embarassante com a exposição ao público de suas técnicas de investigações...».

«Agora, pela primeira vez na história, um grupo destes edossiers» contendo improváveis e insustentáveis contribuições de informantes confidenciais, junto com os testemunhos oculares dos próprios agentes do Birô foram entregues ao julgamento do público...».

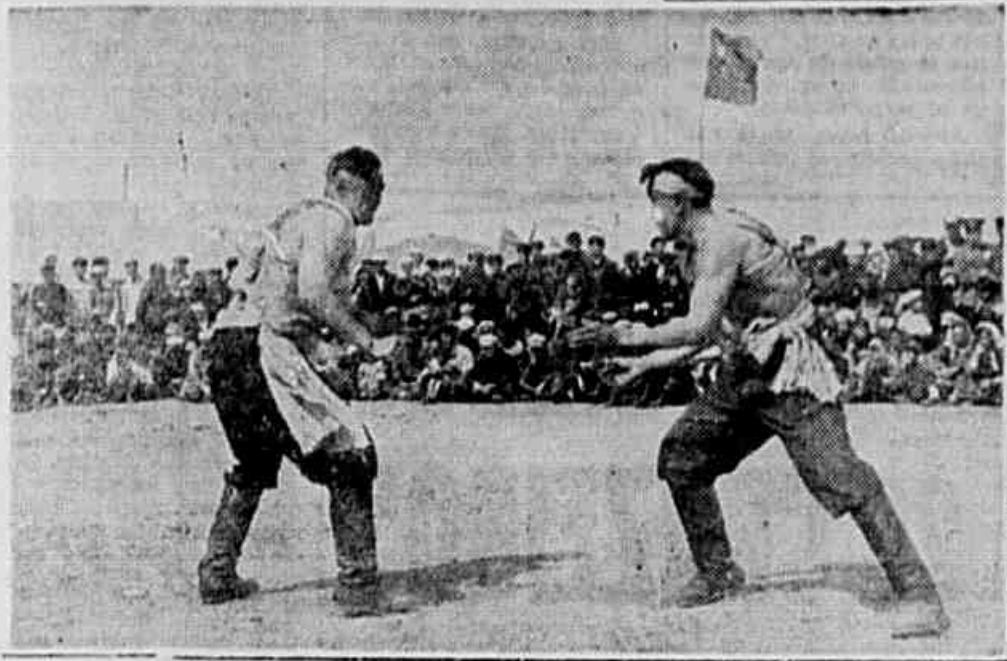
<p

Flamengo x Portuguesa Sábado à Noite no Maracanã

PAULINHO E JUVALDO ESTREIAM NA TERCEIRA RODADA

Eporte dos Mongóis: Luta Livre

As provas de lutas constituem o esporte predileto do povo da Mongólia. As competições desse tipo apresentam sempre muita vibração e entusiasmo em seu transcurso, sendo invariavelmente presenciadas por grande público. Na foto, distribuída pela Inter Press, detalho de uma das lutas levadas a efeito no Festival Natam, que se realizou anualmente em Bandeira Chonbarhu, na Região Autônoma da Mongólia Interior. O lutador Huhol (à direita) obteve o primeiro prêmio no torneio.



A. A. BANCO DO BRASIL LIDERADA O CAMPEONATO DOS BANCÁRIOS

Prejudicando pelo mau tempo de sábado a última rodada ★ Vítorias do Banamérica Clube e Banco do Comércio por WO ★ Próximos jogos ★ Notas sobre basquetebol, volibol e tênis de mesa

O mau tempo de sábado último prejudicou seriamente o campeonato oficial dos bancários vinculados ao Centro Metropolitano de Desportos. Vários jogos foram transferidos para a impraticabilidade das praças de esportes onde os jogos deviam ser realizados. Não obstante as chuvas caídas, apesaras duas equipes, a da A. A. Banco da Lavoura e A. P. Caixa Econômica deixaram de comparecer ao campo, perdendo assim os pontos para os times do Banamérica Clube, C. A. anca do Comércio. Desta forma ficou modificada a colocação das associações por pontos perdidos, que passou a ser a seguinte:

1º lugar A. A. Banco do Brasil 0 p. p.
2º lugar Satelite Clube — 2 p. p.

3º lugar C. A. Banco do Comércio 3 p. p.
4º lugar Subanco (Rio) E. C. — Campo do River. 5 rias x Subanco (Rio) E. C. — Campo do River. 5 VOLIBOL

O torneio Início de volibol, de que damos notícias anteriormente, foi realizado na quadra da A. A. Banco do Brasil, na Lagoa Rodrigues de Freitas. Mais uma vez a A. A. B. B. sagrou-se campeã, reunindo os seguintes atletas amadores: Flávio Falcão — Paulo Américo — Walmir Souto — Jorge Santos — Moura Leitão — Paulo, Rios, Silvio Duarte, Oswaldo Santos — Carlos Roberto e Frota Louzada.

TROFÉU SINDICATO DOS BANCÁRIOS

Finalíssimo ofereceu o Sindicato à equipe vencedora, em solenidade havida após a realização dos jogos. Pedro Paulo de Araújo, representando o Sindicato dos Bancários e Nelson Santos, na qualidade de Presidente do Centro Metropolitano dos Desportos Bancários estiveram presentes nesta festa que decorreu com a costumeira camaradagem e confraternização. Com esse torneio foi aberto o campeonato de volibol dos bancários e hoje, dia 8 já se deve ter o confronto entre as equipes do G. E. Provincial x C. A. Banco do Comércio, sendo que o segundo jogo deverá ser disputado entre as equipes da A. A. Banco do Brasil e A. A. Banco do Brasil, ambos na quadra da A. A. B. B. localizada num recanto da Lagoa Rodrigues de Freitas.

BASQUETEBOL

Hoje à noite, já pelo campeonato de 1956 se deverá confrontar as equipes do Banco do Comércio e Boavista, na quadra do Walmap. Ainda nesta mesma quadra será disputado logo após o jogo entre as equipes do Walmap e A. A. B. B., será ao que tudo indica, uma grande noite de basquetebol dos bancários, dando o prelúdio das equipes a se defrontarem. O primeiro jogo terá inicio às 20,15 horas.

TENIS DE MESA

Na noite de 17 do corrente, na sede social da A. F. Banco Boavista serão jogadas as partidas relativas ao Início de tênis de mesa. Reina grande animação entre os aficionados desse esporte de salão, tudo indicando que grande massa de bancários deverá ocorrer ao local designado.

CAMPEONATO EXTRA DE FUTEBOL

Sabado foi realizada a primeira parte do campeonato extra que o C. M. D. B. patrocinado pelo Sindicato dos Bancários, programou. Após algumas horas de jogo, em que a tarde chuvosa não conseguiu emparar o brilho do "Início", foram classificadas como finalistas a A. A. Banorte, Banco Holandes — Banco Canadá e Banco Francis Brasileiro. Esta sendo programada para esta semana a segunda etapa desse torneio em disputa de flinssima taça que o Sindicato oferecerá ao vencedor. Oportunamente daremos maiores notícias a respeito.

AVISO AOS CLUBES

O noticiário deve ser remetido para nossa redação: R. Alvaro Alvim, n. 21, 22º andar, "seção" No Mundo do Esporte Independente, aos cuidados de K. Timbó ou pelos telefones: 22-3070 e 22-8514 diariamente das 18 às 19 horas.

Solicitemos, quando possível, a remessa de fotografias ou negativos dos quadros ou atletas.

FUTEBOL DE SALÃO

A gravura, acima, focaliza a guapa rapazada do 1º Bandeirantes que vem se constituindo na sensação do I Campeonato de Futebol de Salão, organizado pelo Grêmio Recreativo Social Esportivo Rocha Miranda, dividindo juntamente com o Calamidade a vice-liderança com apenas 2 pontos perdidos.

Record de Halteres
PARIS, 8 (AFP) — Segundo a Agência Tass, o halterofilista moscovita Eugène Mineau estabeleceu hoje novo recorde do mundo do desenvolvimento (peso pluma), levantando 114 quilos, durante a "Spartaklada" da União Soviética.

O antigo record pertencia ao seu compatriota Victor Kort, com 113 quilos e 500.

INCIDÊNCIA DO AUMENTO

Alguns clubes e entidades esportivas estão

OS CLUBES PREPARAM-SE PARA O REINICIO DO CAMPEONATO — PAULINHO ABAFOU EM MAIS UM TREINO DO BOTAFOGO — A PORTUGUESA LANÇARA O ZAGUEIRO JUVALDO CONTRA O FLAMENGO — MOVIMENTAÇÃO EM VÁRIOS CAMPOS

disputantes estão em franca preparação e ainda antes a maioria delas treinou em conjunto.

PAULINHO EM GRANDE FORMA

Em General Severiano, preparando-se para o clássico com o Fluminense, o Botafogo realizou um proveito coletivo de 90 minutos, cujo resultado indicou o empate das duas tentas entre titulares e reservas. Sômente Nilson Santos esteve de fora, participando, todavia, da prática com grande destaque, o ministro Paulinho, que estará no domingo. Paulinho e Alface marcaram para os titulares e Wilson e João Carlos, para os suplentes. As equipes:

TITULAR — Amauri: Orlando Maia, Tomé e Rubens; Bob e Bauer; Garrincha; Paulinho, Alarcão, Didi e Rodrigues.

SUPLENTE — Naciro; Alfredo, Gerson e Silvio; Pamplona e Juventat; Paraguai, Mario, Wilson, João Carlos e Dodô.

ANIMADA A PORTUGUESA

Grande animação reinou no treino de ontem da Portuguesa, que parece disposta a surpreender o Flamingo. Lourival Lorenzi fez algumas experiências no quadro, lançando dois novatos: Juvaldo (zagueiro esquerdo

de Três Rios) e Daniel (ponta esquerda de Carangola).

Ambos demonstraram categoria, sendo que o zagueiro fará sua estréia contra o time rubro-negro. A equipe titular da Portuguesa treinou durante noventa minutos, empatando nos primeiros 45 com os suplentes de 0 x 0 e triunfando, na última etapa, sobre um quadro de experiência por 4 x 0: gols de Jaime (3) e Perinho. A equipe efetiva formou com Herrera; Cicrino e Juvaldo; Haroldo, Henrique e Mario Faria; Fuba, Guilherme, Jair e Renato, Renato (Perinho) e Daniel.

Hoje, às 15 horas, em Campos Sales, a Portuguesa fará novo coletivo à guisa de apanhado.

2 x 0 NAS LARANJEIRAS

Silvio Pirtlo submeteu seus

pupilos na manhã de ontem a um ensaio de conjunto, durante 90 minutos. Os titulares levaram a melhor por 2 x 0, tentos de Telê e Léo.

As equipes:

TIJUCA — Jairo; Cáca e Pinheiro; Jair, Altair e Paulo; Telê, Léo, Robson, Jair Francisco e Escrivinha.

SUPLENTE — Castilho; Marinho, Roberto e Pedro; Eraldo; Italo; Paulinho, Genivaldo, Alecrim, Romeu e Quincas.

EM FIGUEIRAS DE MELO

Sob a direção de Indio, o São Cristóvão treinou ontem com vistas ao compromisso de domingo com o Bangu.

O final do encontro acusou o

empate de três tentos entre

as equipes vermelha e azul.

Goals: Paulista (2) e Omar

e Nelsinho (2) e Lucas, para o

quadro azul.

VERMELHO — Veludinho;

Jorge e Ivan; Gilberto, Benedito e Décio; Balaninho,

Paulista, Omar, Ilson e Olivar.

Basquete

Flamengo x América no Maracanãzinho

O cotejo de basquetebol entre Flamengo e América, definindo a ponta da série "A" do Super-Campeonato, será realizado, às 21,30 horas da sexta-feira, no Estádio "Gilberto Cardoso" (Maracanãzinho) no contrário do ginásio da Gávea, conforme estava programado.

VOCE TEM O DIREITO

Se escolher o maior prêmio é melhor prego e é de AMARUÍ: Camisa Médio Italiano preta e marinho e fivais brancos a prego de Cr\$ 180,00. Camisa Flu Flu todas as cores Cr\$ 220,00. RUA ALFANDEGA, 318 — 1º ANDAR, RUA Vinte de Abril, 7 — LOJA. Atendemos pelo Reembolso.

COQUETEL

TERRA E SANGUE, de Michal Cholochov, será o 20º volume da "Coleção Romanes do Povo". Por ocasião de seu lançamento, a LIVRARIA INDEPENDÊNCIA oferecerá um coquetel. A comemoração terá lugar no próximo dia 10 de agosto, sexta-feira, às 17 horas no recinto da LIVRARIA INDEPENDÊNCIA, a R. do Carmo, 38, sobreloja.

ACOMPANHADOS DE DESPORTISTAS DA CAPITAL paulistas, os tchecoslovacos seguirão pela manhã para a cidade pralana em ônibus especial.

Os integrantes da delegação de futebol da Tchecoslováquia serão alvo hoje de novas homenagens por parte da Federação Paulista de Futebol de desportistas da terra bandeirante. Estão programados para os tchecoslovacos uma visita a cidade de Santos, onde serão festivamente recepcionados pelos dirigentes esportivos locais.

Acompanhados de desportistas da Capital paulista, os tchecoslovacos seguirão pela manhã para a cidade pralana em ônibus especial.

PROGRAMA DE VISITAS

Inicialmente, os tchecoslovacos visitarão uma desacatada organização cafeeira de Santos. Daí rumarão para a Praça de Esportes "Urano Caldeira", do Santos F. C., onde grande homenagem lhes será tributada pelos diretores e associados do clube.

A seguir, os visitantes conhecerão o local denominado Ponta da Praia, onde

uma embarcação os estará aguardando para conduzi-los à Ilha das Palmas. Neste local terá lugar um grande almoço de confraternização,

culminando uma série de homenagens dos desportistas bandeirantes aos nossos visitantes.

Os tchecoslovacos só re-

gressarão à capital paulista

na parte da tarde, diretamente à Ponta da Praia.

AMANHÃ O EMBARQUE

A delegação da Tchecoslováquia deixará o Brasil amanhã às 18 horas (Aeroporto de Congonhas) seguindo para o Uruguai, onde a equipe jogará domingo, frente a Ce-

licate Olímpicas.

Os demais compromissos dos tchecoslovacos na América do Sul obedecerão ao se-

guinte roteiro: dia 19, contra

a Argentina, em Buenos Aires; dia 26, contra o Chile, em Santiago; e imediatamente, encerrando a temporada, um jogo frente ao selecionado pernambucano, dia 2 de setembro, em Recife.

RETORNO AO BRASIL

O retorno da delegação tchecoslovaca ao Brasil está

programada para o próximo dia 28, processando-se, por-

tanto, logo após o jogo com o Chile, que está marcado para dia 26.

Os grandes futebolistas da Tchecoslováquia deverão fazer suas despedidas do Brasil dia 4 de setembro, quando de Recife viajarem finalmente para o seu país.

REELEITO

AMARUÍ, continua, na presti-

dência da futa contra os preços altos. Pijama de tricoline Bum-Boys Cr\$ 180,00. Camisa Juvenil Cr\$ 180,00. Calça Bum-Boys manga comprida de tricoline Cr\$ 160,00. Rua da AL-

FANDEGA, 318 — 1º ANDAR, RUA Vinte de Abril, 7 — LOJA. Atendemos pelo Reembolso.

APRONTA HOJE O FLAMENGO

No tarde de hoje os jogos

do Flamengo serão orga-

nizados pelo técnico Fleitas Solich em mais um en-

sai coletivo, que servirá para o

jogo noturno de sábado com a

Portuguesa. Jair, Dida e

Rubens estarão presentes ao

exercício do tri-campeonato,

sendo que o primeiro e o úl-

imo poderão reaparecer con-

tra o time luso.

Os rubro-negros já estão

concentrados na casa grande

da Estrada da Gávea.

SARCINELI AGRADE

O antigo jogador do São

Paulo F. C.,

vém treinando no Flamengo

com agrado. O treinador

Fleitas Solich mostra-se, por

Isto, disposto a recrutar Sar-

cinel, solicitando seu em-

préstimo até o fim do ano à

tricolar do Canindé.

Hoje na COFAP Protestos Contra o Aumento do Leite

As Jovens Sumiram há 3 Dias

EM APOIO AO EGITO A FAMÍLIA ÁRABE

Domingo, dia 12, às 20 horas, ato público na ABI

DESTACADAS figuras da família árabe no Brasil iniciarão um movimento em todo o país visando reunir todos os seus membros em uma vigorosa ação de apoio

Comércio Entre Brasil e Bulgária

Regressou ontem a Buenos Aires o delegado comercial da Bulgária na Argentina, que esteve em nossa capital durante breve tempo para debater com as autoridades do Itamaraty o estabelecimento de intercâmbio comercial entre os dois países. A missão do representante da República Popular da Bulgária — informa-se — foi coroada de pleno êxito, devendo prosseguir próximamente, então já em termos mais objetivos, com a chegada de um representante do governo búlgaro, que virá ao Brasil especialmente para tratar desse assunto.



MARCADO PARA HOJE O CRIMINOSO "LOCK-OUT"

CONCENTRAÇÃO HOJE NA COFAP PARA IMPEDIR O AUMENTO DO LEITE

EM DUAS PALAVRAS

★ O Juiz de Menores, dr. Rocha Lagoa, baixou portaria proibindo a entrada de menores de quatro anos nos cinemas, temporaneamente.

★ A revista iraniana "Tehran Económico" protesta contra a venda pelos americanos ao Irã de uma partida de trigo cheia de caruncho. A revista assinala que os Estados Unidos teriam jogado fogo no trigo se não o vendessem ao Irã.

★ Foi eleito vice-governador de Santa Catarina o sr. Edilberto Luchi.

★ Contra o Senado Federal, o vereador Mourão Filho impetrará mandado de segurança para que não mais aquela Casa aprêce votos do prefeito à Câmara Municipal. Baseia-se na emenda constitucional que concedeu autonomia ao Distrito Federal.

★ Devem procurar a 1ª Delegacia de Recrutamento, à Praça da República, 197, os cidadãos da classe de 1958, que ainda não se alistaram, residindo no centro.

★ No Palácio das Laranjeiras, fraturou a perna trabalhador Alberto Marília, de 38 anos, quando cortava uma grande árvore nos jardins do Palácio.

★ Voltará o Teatro João Caetano a apresentar espetáculos oficiais. Será utilizado na difusão de arte para o povo. Não mais exibirá revistas.

★ Foi liberada a verba de 75 milhões de cruzeiros destinada à Universidade de São Paulo, congelada desde o início do ano.

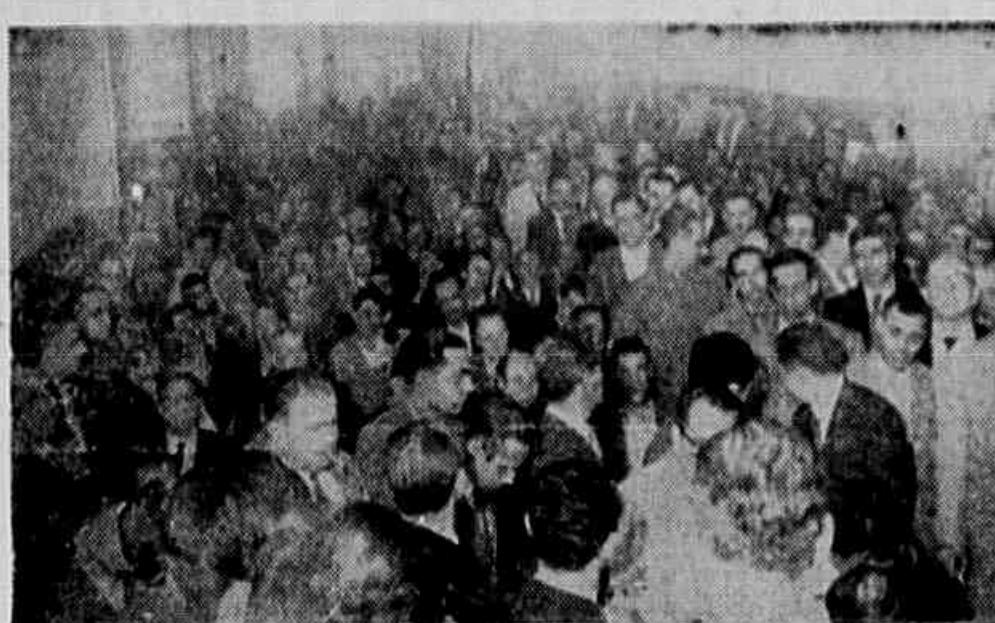
★ O ministro do Trabalho deu provimento ao recurso interposto pela direção do Instituto dos Marítimos contra a resolução do D.P.S., que negara o crédito especial de 40 milhões de cruzeiros para utilização no Hospital Central dos Marítimos.

e solidariedade ao governo egípcio, que nacionalizou o Canal de Suez.

A família árabe e seus descendentes brasileiros, que totalizam quase um milhão de pessoas, iniciarão o movimento de solidariedade a Nasser com ato público que se realizará na ABI, às 20 horas do próximo domingo. Do referido ato participarão representantes diplomáticos dos países árabes, parlamentares, destacados membros da família árabe radicada em nosso país e convidados especiais.

Falando à imprensa sobre a posição dos árabes no Brasil face à situação internacional criada com a nacionalização de Suez, o sr. Nayef Boutros Kouri, presidente da Sociedade Síria Beneficente, declarou:

— Desejamos, como todos os brasileiros, a paz e a harmonia entre as nações. E por isso que unimos nossos esforços para levantar a opinião pública em torno de uma solução justa e pacífica para o problema que se apresenta no Oriente Próximo. A paz somente será mantida se forem respeitadas a independência e a autonomia das nações livres.



Aspecto da assembleia ontem realizada pelos padres

EM ANDAMENTO A FARSA:

TRUSTE, COFAP E PADEIROS UNIDOS CONTRA O PÔVO: PÃO A 20 CRUZEIROS

PADEIROS RATIFICARAM O ACORDO ANTIPOPULAR FIRMADO NA VESPERA COM O ÓRGÃO FEDERAL DE PREÇOS ★ A PERICIA DA COMISSÃO DE PREÇOS ENCONTROU UM «CUSTO DA PRODUÇÃO» PARA JUSTIFICAR O ASSALTO

TAL como ontem denunciavam, a COFAP abriu o caminho para uma elevação espetacular do pão a fim de atender às exigências dos panificadores, que condicionam a normalização do abastecimento com a majoração dos preços. Ontem, em pesquisa que disse ter realizado na padaria da Polícia Militar, a COFAP anunciou o preço de Cr\$ 11,20 para o quilo do pão como «custo de produção». A fim de dar margem à homologação do aumento, a COFAP ressaltou que no preço encontrado não estava incluído o lucro, a mão de obra, a luz, a força, os impostos, desgaste de maquinaria, etc. O que quer dizer que no final das contas a COFAP encontrará um preço muito maior para o pão que aquele reclamado pelos próprios panificadores.

AS CONTAS DE CHEGAR DA COFAP

A demonstração ontem realizada na Polícia Militar, como as demais patrocínadas pela COFAP, foram precedidas de intensa publicida-

de. Jornalistas, radialistas, estiveram presentes e ficaram decepcionados ao saber que o «pão COFAP» era caríssimo. Para esse pão foi



Em assembleia ontem realizada na sede do seu sindicato, os panificadores decidiram ratificar o acordo formulado com a COFAP e que visa o aumento dos preços do pão

usada a fórmula «Fleischmann» para 120 quilos. Foram utilizados 100 quilos de farinha, dois quilos de açúcar, 2 quilos de gordura, 1 quilo de fermento, 3 quilos de sal, 150 quilos de lenha e 2 quilos de farinha para massa. Com esse material houve um dispêndio de Cr\$ 134,49 que divididos por 120 quilos dão o seguinte resultado:

preço de quilo Cr\$ 11,20
bimassa de 250g Cr\$ 2,80
bimassa de 50g Cr\$ 0,60

Como se vê não foram incluídos o lucro, a energia e outros gastos já citados.

VAI PROSEGUIR

A FARSA

Ainda ontem o gabinete da presidência da COFAP informou à reportagem que a farsa armada com o pão terá sequência nos próximos dias. Segundo a COFAP haverá um exame de escritas, das padarias e a feitura de pão em um estabelecimento.

PANIFICADORES EM

ACORDO COM A COFAP

Em assembleia ontem realizada na sede de seu Sindicato, os panificadores decidiram ratificar o acordo feito pelo presidente José Cláudio com o sr. Frederico Mindelo. Deram os panificadores «um crédito de confiança à COFAP», tal como ontem previamos. Para escorchar o povo, os padel-

ros fazem o jogo dos panificadores e da COFAP. Seu objetivo final é descarrigar sobre o povo os assaltos do «Bung and Burns, em cumprimento com o órgão federal de preços.

O PÃO NAO PODE SER AUMENTADO

Face as manobras da

COFAP, aliada aos panificadores, é urgente a mobilização do povo, particularmente da Comissão Permanente Contra a Carestia. Só assim se poderá impedir que o pão tenha seus preços espetacularmente aumentados e que passe a ser vendido oficialmente a 20 cruzeiros.

Operários do Moinho Inglês Não Aceitaram a Jornada de 13 Horas

Os trabalhadores do setor de farinha de trigo do Moinho Inglês repeliram a tentativa da empresa de forçá-los a trabalhar 12 horas por dia. Só o fariam se, pelas 12 horas, recebessem salário de 16, ou seja, com um adicional de 100% sobre as horas extraordinárias. Como a empresa recusasse esta contraproposta, não houve acordo. E continuaram, como antes, a trabalhar a jornada normal de 8 horas.

Só farão trabalho extraordinário com adicional de 100% ★ Protestos contra a política de Juscelino na questão do trigo

UNIDADE INVENCIVEL

Vende que não conseguiu dobrar os trabalhadores, o Moinho Inglês, taticamente, instituiu, aciavés de 4, duas horas de trabalho extraordinário. Pensava que assim quebraria a resistência dos operários. No primeiro dia, apenas os encadadores fizeram sério. Mas no dia seguinte uniram-se aos demais trabalhadores, não fazendo um só minuto de trabalho extraordinário.

A absurdade proposta do Moinho Inglês incluía a instalação de 3 horários, de tal modo que muitos operários, depois de cumprir um turno de trabalho, ficaram algumas horas paradas depois retornariam para outro turno de serviço. Naturalmente, foi repudiada. E hoje

Enquanto se diz que aqui falta trigo, ele apodrece no Rio Grande do Sul. E importamos a altos preços dos Estados Unidos, recusando propostas vantajosas da URSS. Não foi para isso que votamos no atual governo. Sua política está prejudicando os plantadores de trigo, o povo e a nós, trabalhadores, ameaçados que ficamos pelo desprêgo.

Na ocasião, audiram às demissões a que está procedendo o Moinho Inglês. Recelam que o mesmo venha a ocorrer no Moinho Inglês. Por isso afirmaram:

— Enquanto se diz que aqui

falta trigo, ele apodrece no Rio Grande do Sul. E importa-

mos a altos preços dos Es-

tados Unidos, recusando pro-

postas vantajosas da URSS.

Não foi para isso que vota-

mos no atual governo. Sua

política está prejudicando os

plantadores de trigo, o povo

e a nós, trabalhadores, amea-

çados que ficamos pelo des-

prêgo.

Na ocasião, audiram às

demissões a que está pro-

cedendo o Moinho Inglês.

Recelam que o mesmo ven-

ha a ocorrer no Moinho Inglês.

Por isso afirmaram:

— Enquanto se diz que aqui

falta trigo, ele apodrece no

Rio Grande do Sul. E importa-

mos a altos preços dos Es-

tados Unidos, recusando pro-

postas vantajosas da URSS.

Não foi para isso que vota-

mos no atual governo. Sua

política está prejudicando os

plantadores de trigo, o povo

e a nós, trabalhadores, amea-

çados que ficamos pelo des-

prêgo.

Na ocasião, audiram às

demissões a que está pro-

cedendo o Moinho Inglês.

Recelam que o mesmo ven-

ha a ocorrer no Moinho Inglês.

Por isso afirmaram:

— Enquanto se diz que aqui

falta trigo, ele apodrece no

Rio Grande do Sul. E importa-

mos a altos preços dos Es-

tados Unidos, recusando pro-

postas vantajosas da URSS.

Não foi para isso que vota-

mos no atual governo. Sua

política está prejudicando os

plantadores de trigo, o povo

e a nós, trabalhadores, amea-

çados que ficamos pelo des-

prêgo.

Na ocasião, audiram às

demissões a que está pro-

cedendo o Moinho Inglês.

Recelam que o mesmo ven-

ha a ocorrer no Moinho Inglês.

Por isso afirmaram:

— Enquanto se diz que aqui

falta trigo, ele apodrece no

Rio Grande do Sul. E importa-

mos a altos preços dos Es-

tados Unidos, recusando pro-

postas vantajosas da URSS.

Não foi para isso que vota-

mos no atual governo. Sua

política está prejudicando os

plantadores de trigo, o povo

e a nós, trabalhadores, amea-

çados que ficamos pelo des-

prêgo.

Na ocasião, audiram às

demissões a que está pro-

cedendo o Moinho Inglês.

Recelam que o mesmo ven-

ha a ocorrer no Moinho Inglês.

Por isso afirmaram:

— Enquanto se diz que aqui

falta trigo, ele apodrece no

Rio Grande do Sul. E importa-

mos a altos preços dos Es-

tados Unidos, recusando pro-

postas vantajosas da URSS.

Não foi para isso que vota-